

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular

Maria José Nunes
Diretora de Serviços de Ambiente da
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

Webinar
O Novo Regime Geral de Gestão de Resíduos
20 de outubro de 2022

- ✓ 16 concelhos, com assimetrias relevantes em termos sócio económicos
- ✓ Cerca de 440 000 residentes permanentes, com uma população média de cerca de 750 000 pessoas.
- ✓ No Verão atinge um pico de mais de 1 500 000 pessoas
- ✓ Produção anual de resíduos urbanos entregues nos 2 aterros de resíduos urbanos é de cerca de 350 000 ton
- ✓ 1 ecoponto tri material para cada 127 pessoas
- ✓ Os resíduos de jardinagem tratados, com produção de composto para o solo, representam cerca de 4-5% da totalidade dos resíduos entregues nos aterros
- ✓ A região não tem indústria pesada, sendo a atividade económica quase exclusivamente de comércio e serviços ligados ao turismo (agroindústria, serviços de limpeza, de jardinagem, de manutenção, de gestão de sistemas de energia, construção civil, extração mineral)

Que gestão de resíduos na região?



Resíduos não urbanos

- ✓ 4 dezenas de empresas de recolha e armazenamento de resíduos diversos
- ✓ Não é efetuado tratamento de resíduos
- ✓ A região não possui aterro de resíduos industriais banais ou de resíduos perigosos
- ✓ A maioria das empresas de recolha de resíduos estão focadas na recolha de metais (metais diversos e VFV) e posterior venda de peças
- ✓ A recolha de outros resíduos que não tenham tanto valor económico é insipiente

Que gestão de resíduos na região?



Resíduos Urbanos

- ✓ A Algar-Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., detém a concessão para tratamento de resíduos urbanos indiferenciados e recolha e encaminhamento para reciclagem do tri material recolhido nos ecopontos (papel/cartão, plásticos e vidro)
- ✓ Recolha de resíduos urbanos indiferenciados é efetuada pelos municípios que entregam diretamente numa das **8 estações de transferência-ET** (Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Albufeira, S. João da Venda-Loulé, Tavira, Castro Marim e Alcoutim), num dos **2 aterros** de resíduos urbanos (Portimão-com TMB, e Barranco do Velho-Loulé) ou na **Central de Valorização Orgânica-CVO** (S.Brás de Alportel)

Que gestão de resíduos na região?



Resíduos Urbanos

- ✓ A recolha de resíduos urbanos indiferenciados também é efetuada por outros operadores/transportadores, quando o município efetua subconcessão para o efeito
- ✓ Resíduos de jardinagem, quando não misturados com outros resíduos são alvo de compostagem, com produção de composto, nas instalações do aterro de Portimão, da CVO de S. Brás de Alportel e na ET de Tavira
- ✓ Há uma empresa privada que também produz composto a partir de resíduos de jardinagem e de madeira

O que preocupa a Autoridade Regional de Resíduos

- ✓ O **aumento da produção de resíduos**, indiferenciados, embalagens e não urbanos
- ✓ Os **custos de transporte e de energia, que promovem o abandono de resíduos** nomeadamente de resíduos perigosos e de resíduos de construção e demolição, que têm mais custos de tratamento, não tendo a região do Algarve cobertura adequada por empresas que recebam estes resíduos
- ✓ A **não internalização dos custos de gestão de RCD** no orçamento de obras de construção de particulares, logo com grande abandono de resíduos ou misturados nos resíduos urbanos indiferenciados

Que gestão de resíduos na região?



O que preocupa a Autoridade Regional de Resíduos

- ✓ A não adesão das empresas às novas regras de gestão de diversos resíduos, plasmadas no RGGR e que leva a solicitações de desvinculação de diversos LER nas respetivas licenças/TUA's
- ✓ A região tem **déficit de empresas de gestão de resíduos**, nomeadamente para as tipologias de resíduos perigosos
- ✓ Dificuldades de licenciamento devido a questões de ordenamento do território

ECONOMIA CIRCULAR NA REGIÃO DO ALGARVE

Metabolismo Regional

4% do total do consumo de Portugal

Algarve
14,5 toneladas por habitante

Portugal
15,4 toneladas por habitante



Potencial de Circularidade de RCD's



PLANO DE AÇÃO PARA OS RCD NA REGIÃO DO ALGARVE

Relatório Final

Novembro 2019



Identificação e análise do enquadramento legal e estratégico aplicável à gestão dos RCD

Diagnóstico do contexto da gestão de RCD no Algarve

Potencial de Circularidade de RCD's



Problemas identificados

- ✓ Separação ineficiente de resíduos em obra; **INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO**
- ✓ Indiferença e falta de informação dos produtores de resíduos excepto quando há materiais com valor mais nobre e é feito o desmantelamento seletivo (aço, cobre, alumínio) ou de proteção (telhas, azulejos, cantarias, trabalhos em ferro) ou de perigosidade (amianto); **RETORNO ECONÓMICO**
- ✓ Fraca adesão à reutilização de materiais e utilização de materiais reciclados; **CIÊNCIA/INFORMAÇÃO/CUSTO**
- ✓ Quantidade de resíduos registados não é real, face à grande quantidade de resíduos que ainda é abandonada; **FISCALIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**
- ✓ Classificação e transporte inadequados; **INFORMAÇÃO/FISCALIZAÇÃO**

Problemas identificados

- ✓ Necessidade de uma equipa multidisciplinar que leve avante as propostas de gestão de RCD para a região, em conjunto com os municípios
- ✓ Conseguir que os municípios se envolvam mais neste processo, o que passa por uma transformação na governança, com alteração de regulamentos municipais e adequação da legislação em vigor às realidades regionais, adequação de taxas, etc
- ✓ Dotar a região de mais locais de receção de RCD
- ✓ Informar, formar, sensibilizar toda a cadeia de valor dos RCD

No âmbito da Agenda Regional de Transição para a Economia Circular foi desenvolvido um projeto específico sobre os resíduos resultantes da atividade de estabelecimentos de hotelaria, nomeadamente os resíduos de sabonetes sólidos

Juntaram-se ao projeto dois parceiros, o NERA-Associação Empresarial da Região do Algarve e a Deputación de Huelva

Foi efetuada candidatura ao Interreg/POCTEP, e o projeto Economia Circular Resíduos de Hotelaria-ECRESHOT, decorreu entre 01.07.2018 e 31.06.2022, inserido na Área de cooperação 5 - ALENTEJO - ALGARVE- ANDALUCIA, no Eixo 2.2-Crescimento inclusivo através da cooperação transfronteiriça para a competitividade empresarial e no objetivo temático 3 - Reforçar a competitividade das PME,

- ✓ Foi efetuado um inquérito junto dos estabelecimentos de hotelaria do Algarve
- ✓ O âmbito do inquérito foi alargado a outros produtos, para além dos produtos de higiene, após se verificar a dificuldade de obtenção de informação sobre outros resíduos gerados nos estabelecimentos de hotelaria
- ✓ Face ao grande número de estabelecimentos, optámos por dirigir o inquérito somente a algumas tipologias de estabelecimentos de hotelaria
- ✓ Face à situação de pandemia, a adesão de resposta foi muito pequena, pelo que foi prorrogado o prazo e efetuado contacto direto com os estabelecimentos de hotelaria

Questionário obteve **34 Respostas**, com dados de 2019 (6,2%), dos potenciais **545** estabelecimentos

A - Caracterizar os estabelecimentos, com enfoque nas **necessidades de formação**

B - Caracterizar os produtos e os resíduos gerados, e seu encaminhamento

B.1- Produtos de higiene

B.2 - Biorresíduos

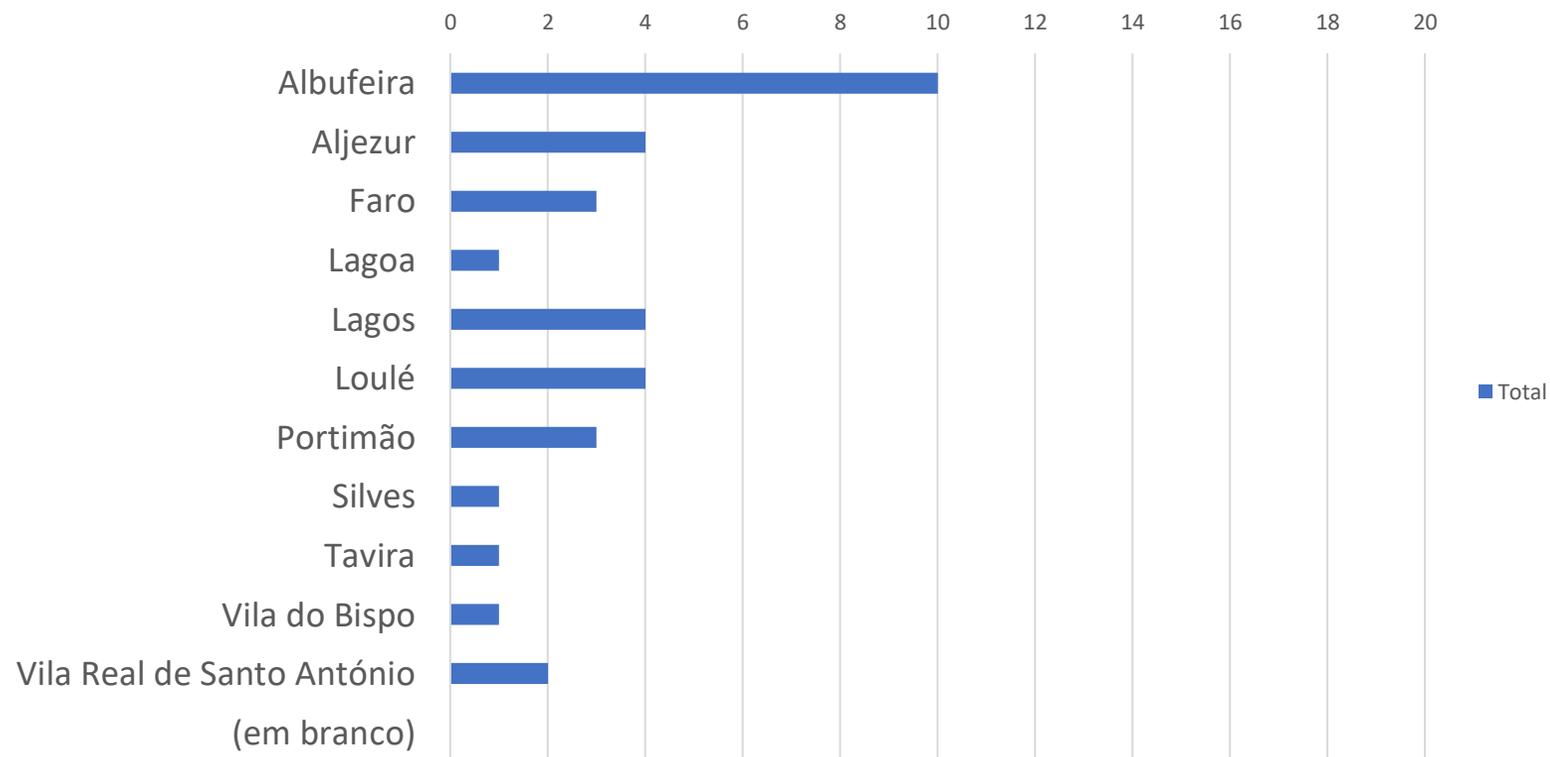
B.3 - Têxteis

B.4 - Móveis

B.5 - Eletrodomésticos

C - Avaliar circularidade na gestão

Número de respostas por concelho

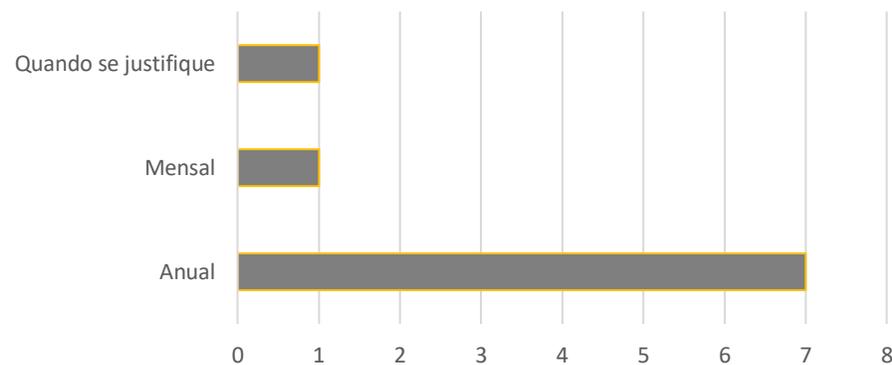


Sem respostas: Alcoutim, Castro Marim, Monchique, Olhão, SB Alportel

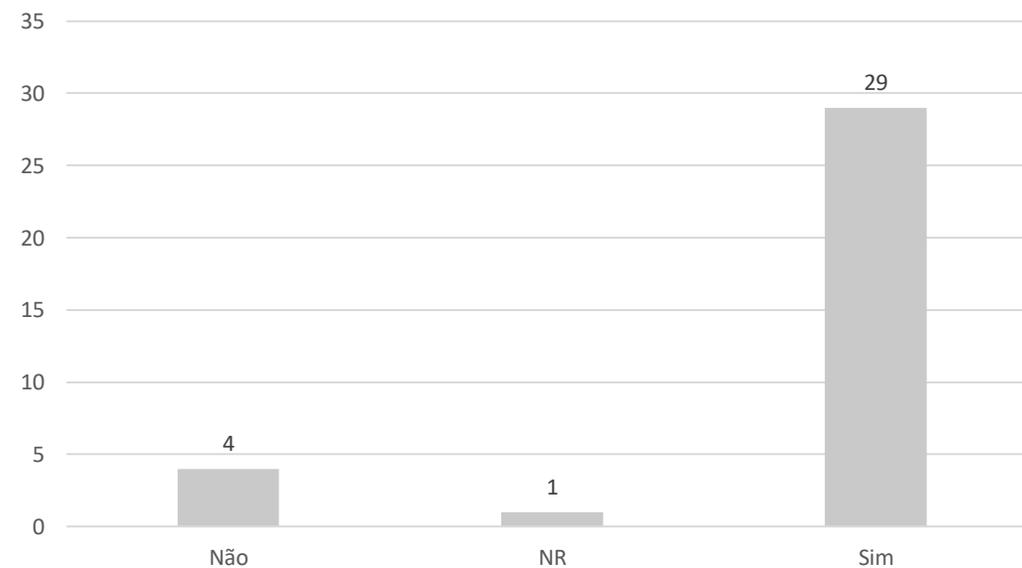
É dada formação específica sobre gestão de resíduos aos trabalhadores?



Periodicidade

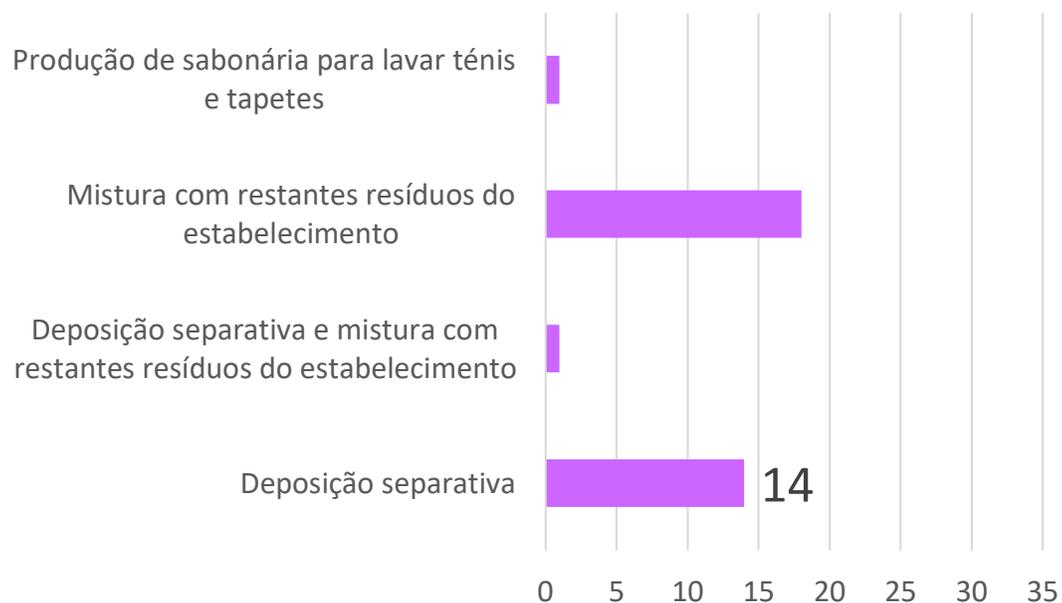


Há interesse nas ações de formação no âmbito do Projeto ECRESHOT?

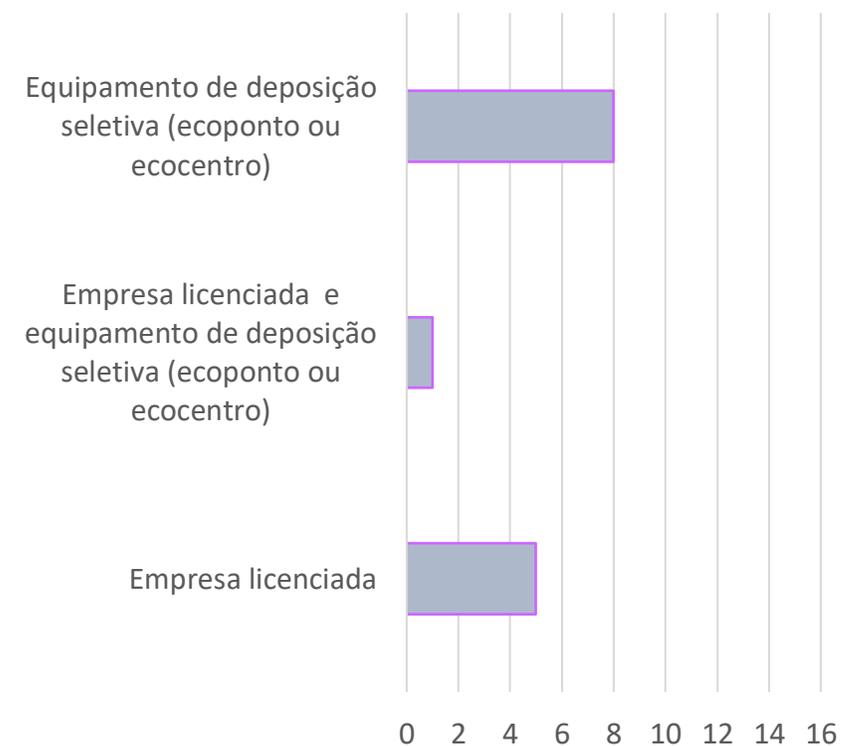


Produtos de Higiene

Destino dos resíduos produzidos

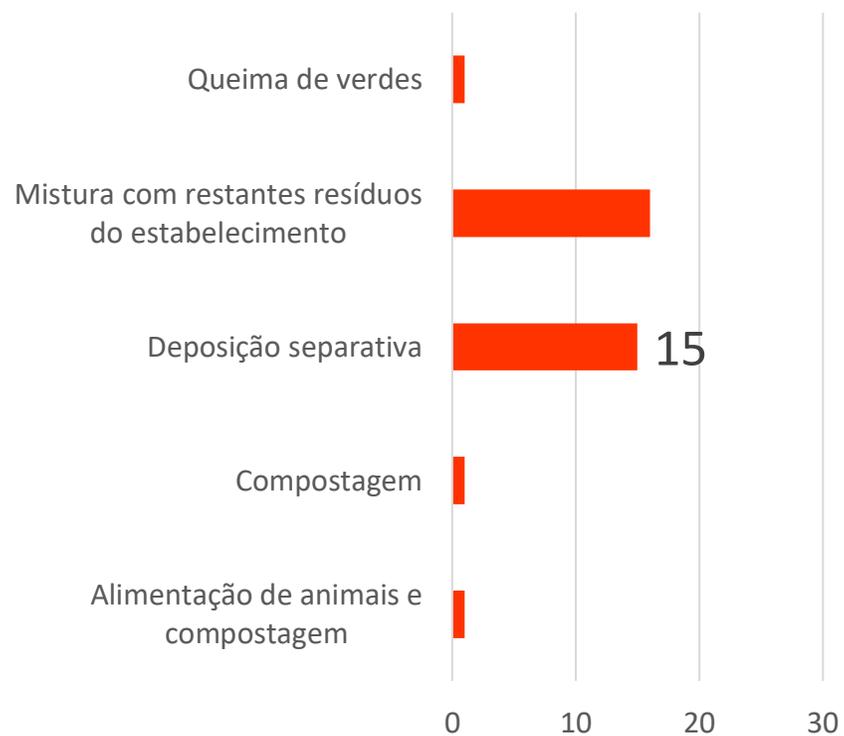


Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

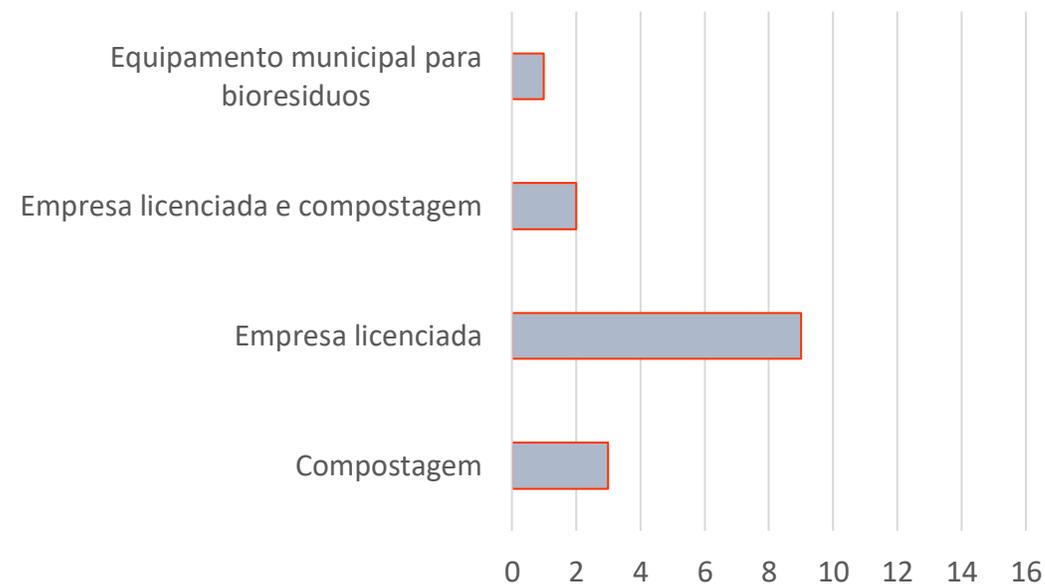


Biorresíduos

Destino dos resíduos produzidos

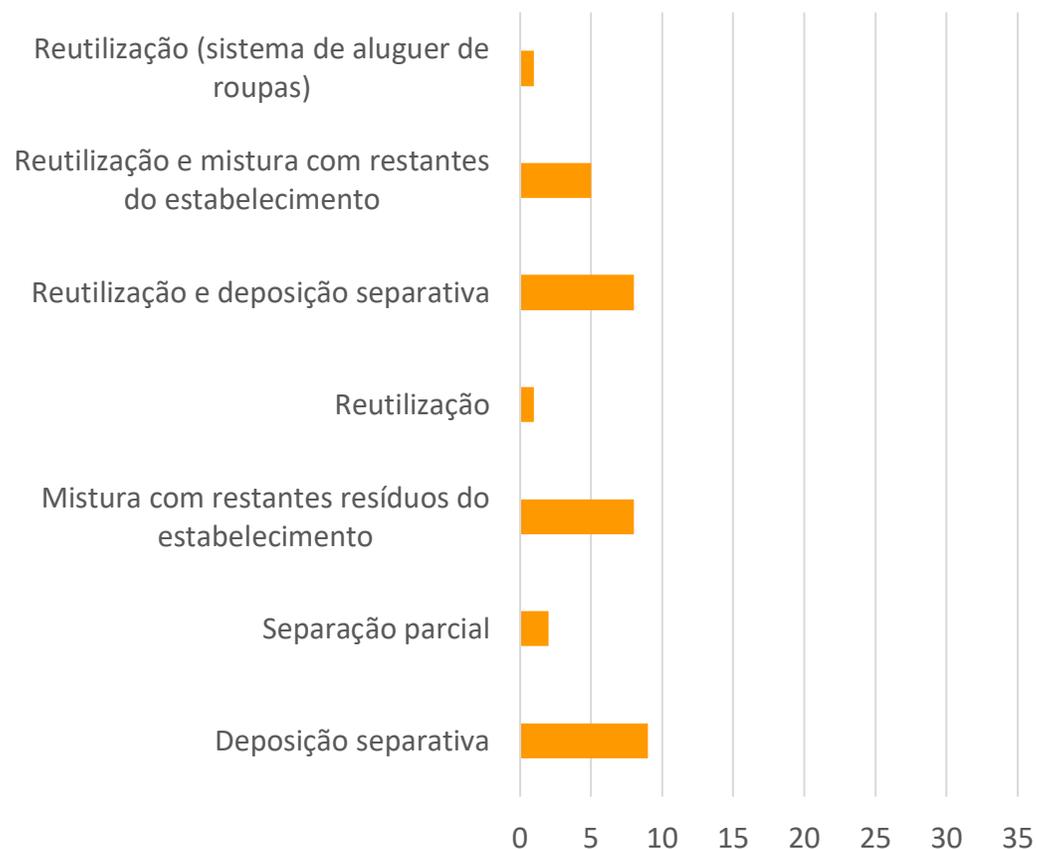


Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

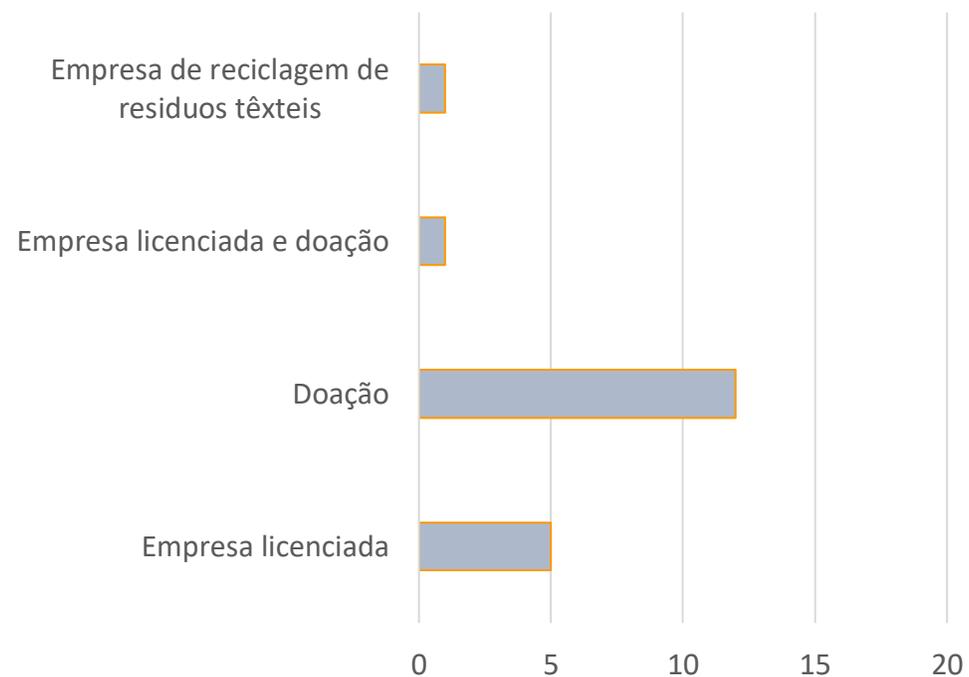


Têxteis

Destino dos resíduos produzidos

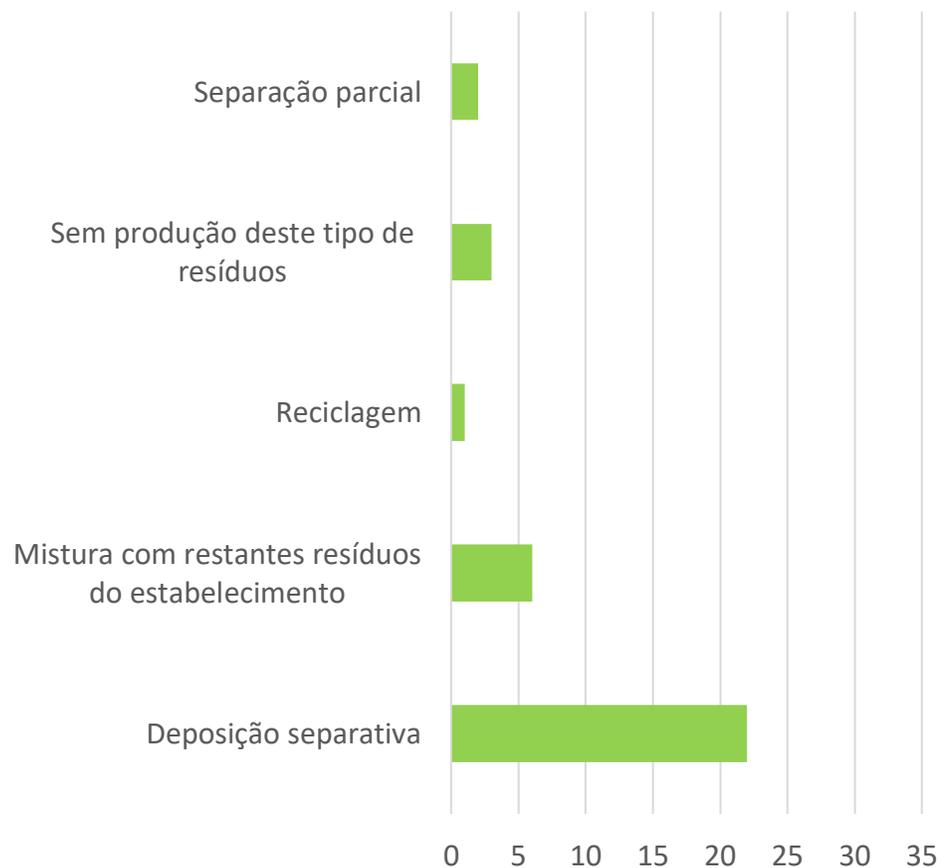


Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

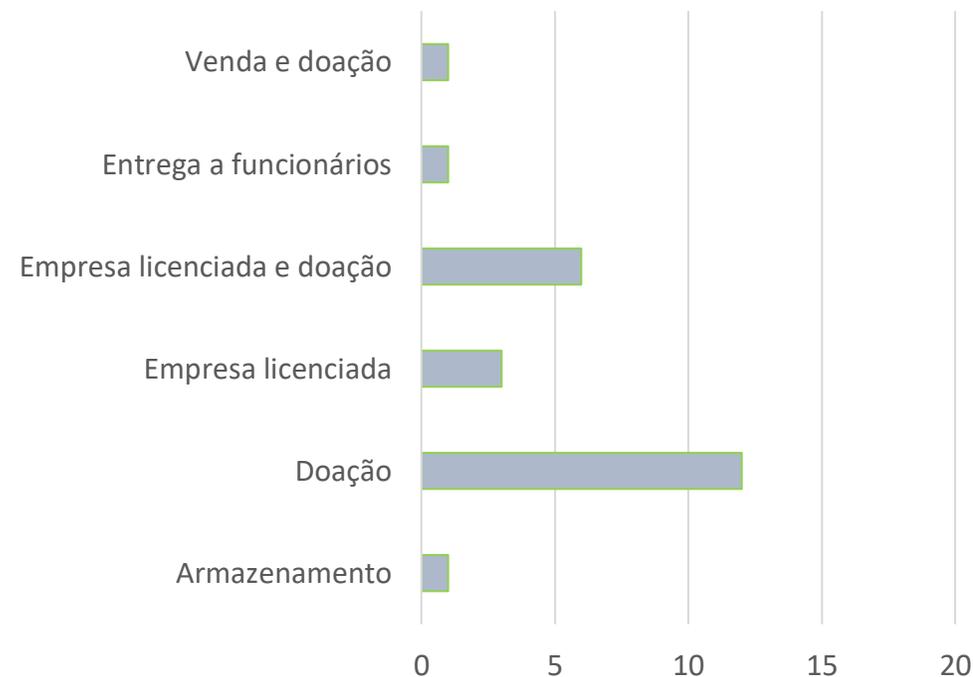


Mobiliário

Destino dos resíduos produzidos

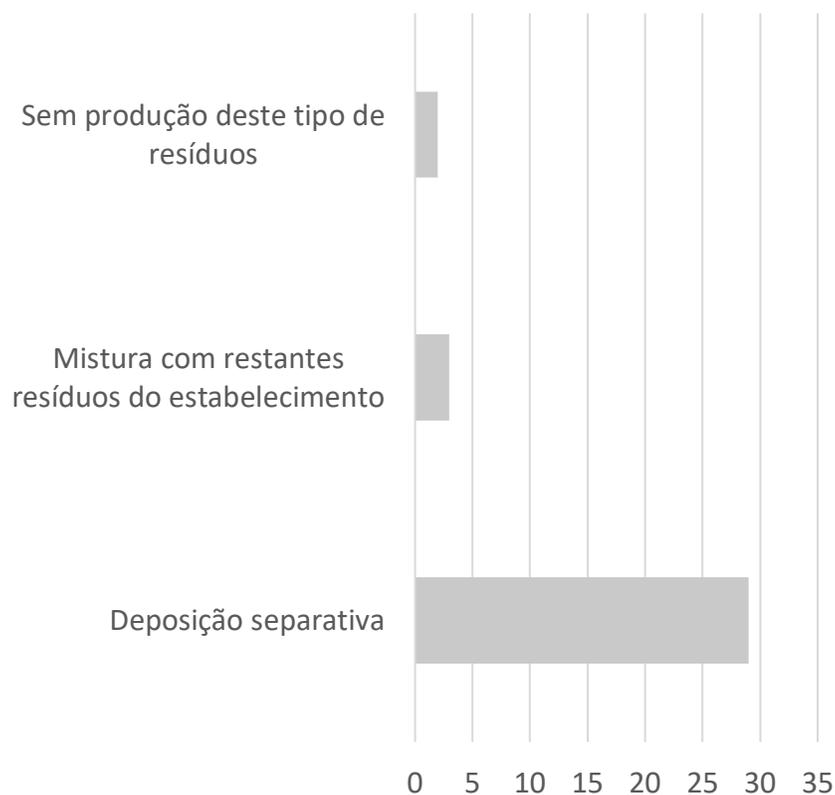


Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

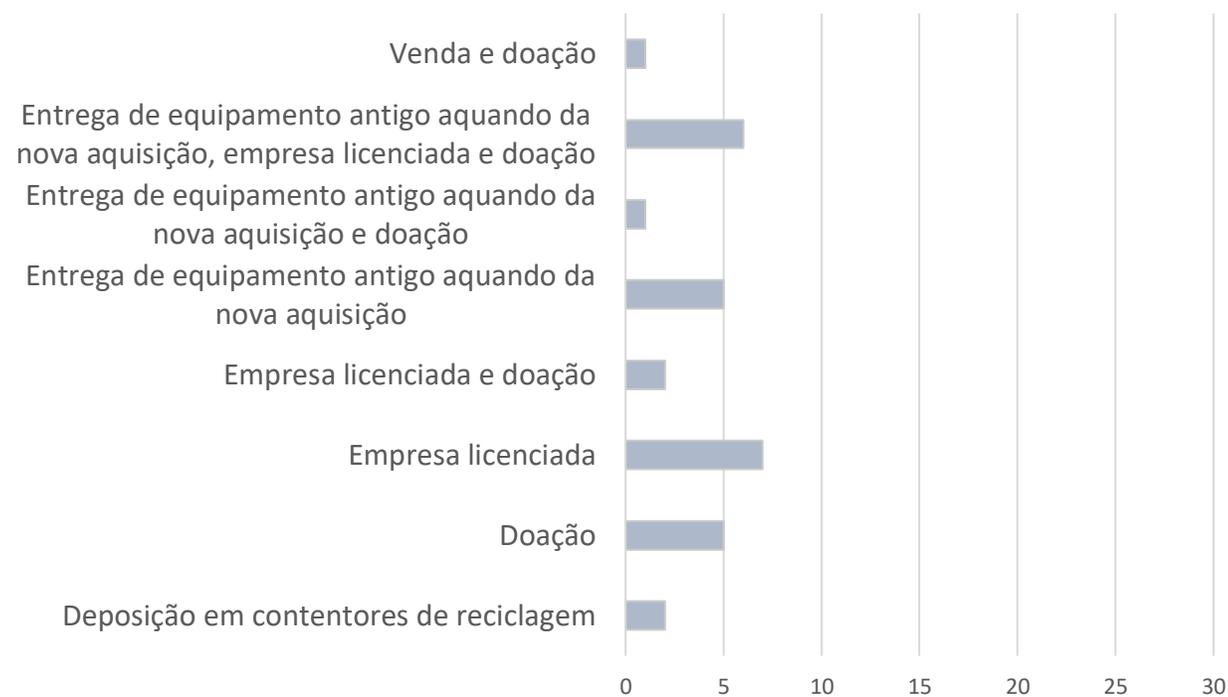


Eletrodomésticos

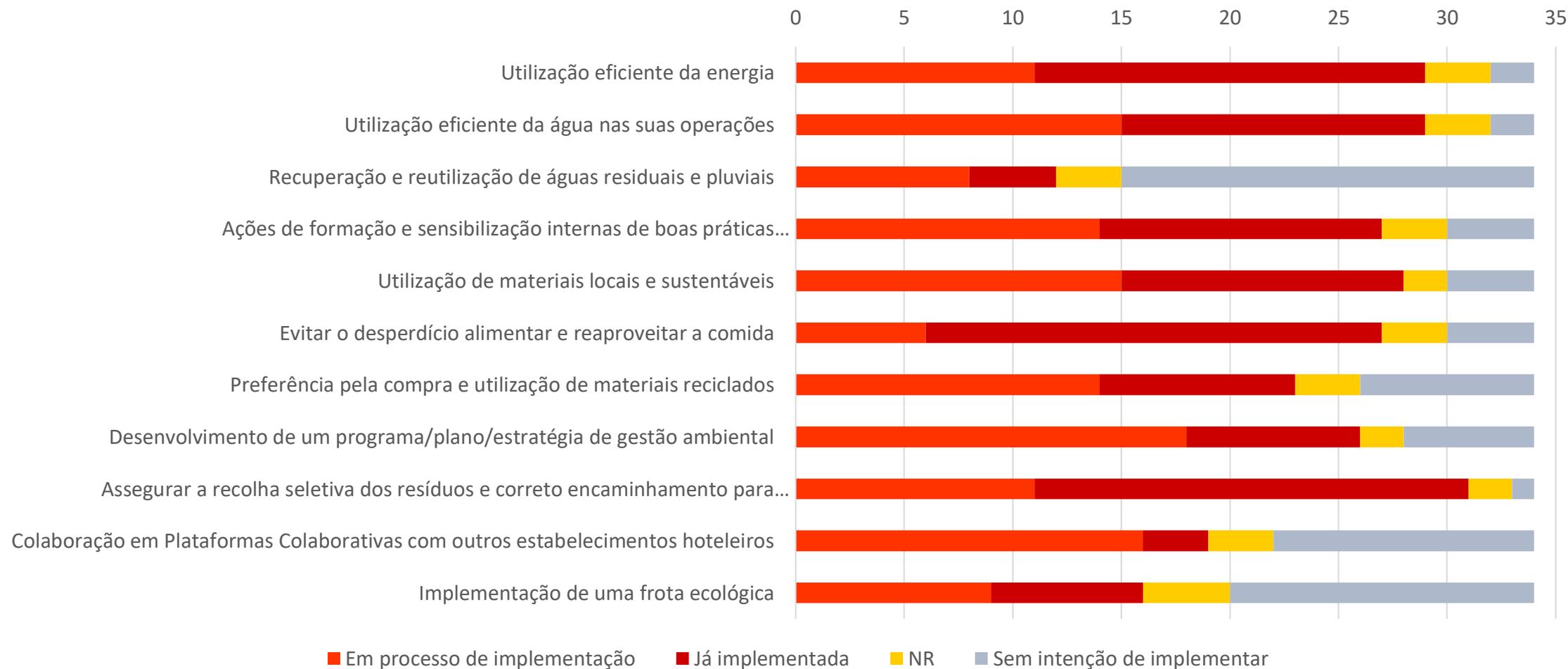
Destino dos resíduos produzidos



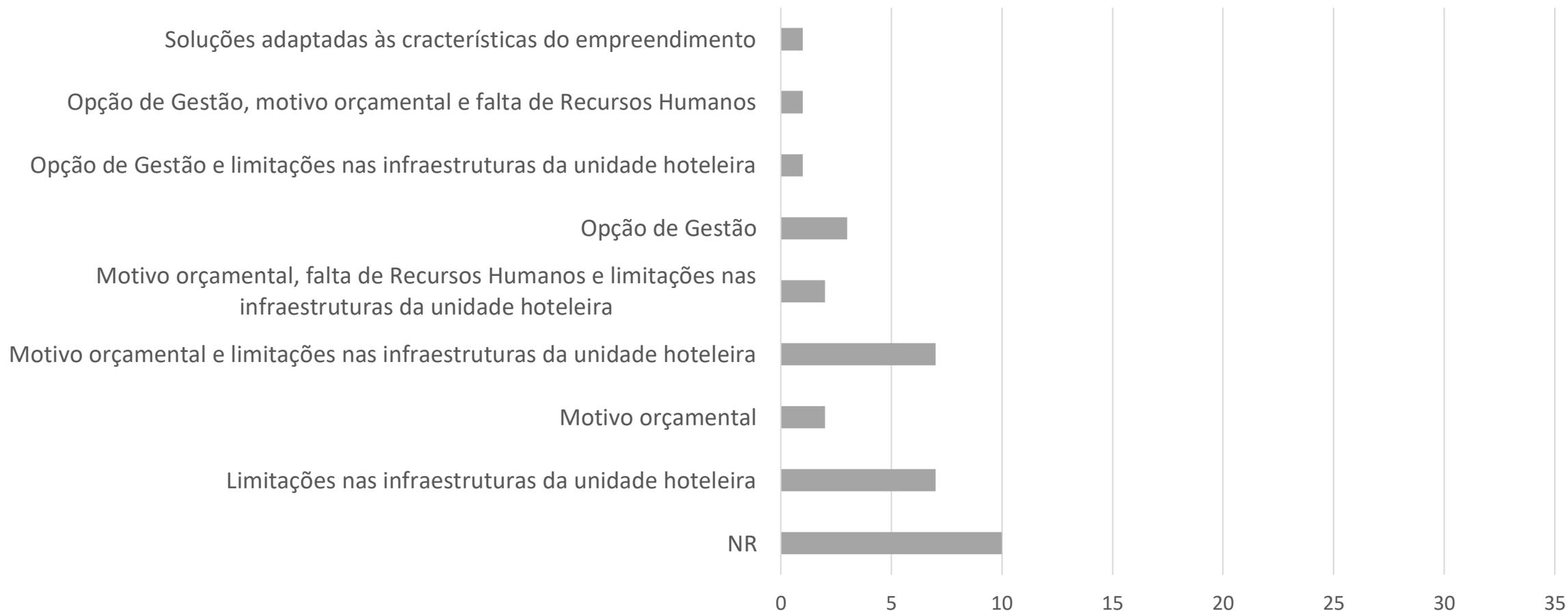
Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente



Implementação de medidas de transição para a Economia Circular



Motivos para não implementar medidas



Outras medidas

- ✓ Tentativa não sucedida de recolha de resíduos pela ALGARLINHA
- ✓ Pedidos de apoio aos municípios
- ✓ Adesão a Certificação de qualidade turística
- ✓ Estabelecimento de parcerias
- ✓ Implementação de medidas de gestão: aquecimento de águas solar, conjugado com bomba de calor e frio e recuperador de calor, uso de lâmpadas led; uso de garrafas de vidro e não de plástico
- ✓ Adoção de medidas estruturais: paredes externas em capoto e as internas de pladur; vidros duplos e caixilharias em PVC

Conclusões

- ✓ Pouca adesão ao preenchimento do questionário e algumas dificuldades de interpretação;
- ✓ Mesmo os empreendimentos aderentes a sistemas de certificação ambiental e de sustentabilidade, não aderiram ao preenchimento do questionário;
- ✓ Características muito distintas dos empreendimentos quanto à dimensão e opções de gestão dificultam a comparação de dados;
- ✓ Pouca quantificação dos produtos de higiene adquiridos, assim como dos resíduos gerados;
- ✓ A implementação de sistemas de recolhas de fileiras específicas, como os biorresíduos e dos têxteis, depende das soluções municipais;

Conclusões

- ✓ A reciclagem de sabonetes não apresenta dimensão que gere interesse na sua viabilidade empresarial, terá de estar agregada a outra atividade
- ✓ A gestão sustentável dos empreendimentos turísticos tem um potencial de circularidade que deve ser desenvolvido
- ✓ Existe disponibilidade para adotar soluções circulares, desde que estas sejam divulgadas e apoiadas na sua implementação, dando enfoque aos benefícios económicos, sociais e ambientais
- ✓ A gestão ambiental já se iniciou, por força da necessidade de reduzir custos (dispensadores de *ammenities*, reconversão de jardins para utilização de menos água, colaboração dos utilizadores na gestão dos têxteis, alterações de equipamentos de iluminação)

- ✓ A energia, a água, os resíduos e o combate ao desperdício alimentar já são comumente considerados na gestão dos empreendimentos
- ✓ A **falta de dados** sobre quantidades de resíduos gerados dificulta a identificação de potenciais áreas de negócio
- ✓ **Implementar monitorização** da gestão hoteleira no que se refere à componente ambiental, saber o que se produz, quanto custa, quanto custa tratar, como reduzir os encargos da gestão de resíduos, do tratamento da água, como obter água de outras fontes que não a água subterrânea ou superficial, diversificar as fontes de energia e tornar-se autosustentável
- ✓ No âmbito da transição para a Economia Circular deve incidir-se sobre a **capacitação** dos gestores e colaboradores do setor turístico, e na identificação de soluções adaptadas às diferentes tipologias de empreendimentos turísticos

[Home | ECRESHOT \(ccdr-alg.pt\)](#)



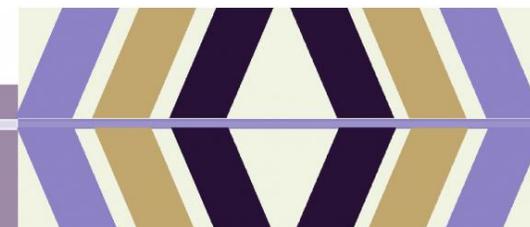
QUESTIONÁRIOS APLICADOS EM HUELVA

Ver documentação

No 2.º semestre de 2020 foi aplicado um questionário às unidades hoteleiras



ESTUDIO SOBRE LA
SITUACIÓN DE



O que preocupa a Autoridade Regional de Resíduos desde 1.07.2021

- ✓ 1.01.2023 - recolha complementar, grandes produtores de resíduos
- ✓ 1.01.2024 - recolha de biorresíduos pelos municípios
- ✓ 1.01.2025 - recolha de:
 - Resíduos têxteis
 - Resíduos volumosos, incluindo colchões e mobiliário
 - Óleos Alimentares Usados
 - Resíduos perigosos
 - Resíduos de construção e Demolição resultantes de pequenas reparações

- ✓ Objetivos essenciais que irão permitir desviar resíduos de aterro e estes continuarem a ter capacidade até se atingirem os objetivos de desvio de resíduos de aterro
- ✓ Encaminhar para destino adequado resíduos que são misturados com resíduos urbanos indiferenciados ou simplesmente abandonados
- ✓ Na região do Algarve em particular, face à marcada sazonalidade, será essencial encontrar soluções diversificadas para a panóplia de alojamentos que existem e a sua utilização
- ✓ Dotar a região de mais unidades de tratamento de resíduos por forma a reduzir os custos de gestão

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

Ser capaz de gastar sem esgotar

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

Muito obrigado!

dsa@ccdr-alg.pt

